

## ENTRE ARQUIVOS E DOCUMENTAÇÃO: O CENTRO MEMÓRIA VIVA DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

### Área Temática: Educação

Coordenadora da ação: Nilce Vieira Campos Ferreira<sup>1</sup>

Autoras: Sandra Jung de Mattos<sup>2</sup>, Letícia Cristina de Oliveira<sup>3</sup>

**RESUMO:** Este resumo expandido aborda a gestão da Documentação do Centro Memória Viva do Instituto de Educação da Universidade Federal Mato Grosso<sup>4</sup>. Temos como objetivo analisar as atividades desenvolvidas no CMVIE, onde procuramos mapear, organizar e catalogar documentação histórica e recente sobre EJA em Mato Grosso, a fim de disponibilizá-la em rede para estudos e pesquisas. Também realizamos atividades em instituições escolares com o intuito de divulgar a importância dos Centros de Documentação escolares como espaço de memória. O programa de extensão contempla projetos com ações de ciclos de estudo, cursos, oficinas abrangendo estudos e debates acerca dos desafios e ações de mulheres que influenciam os acontecimentos e tomam parte na vida pública, em suma, tratamos da história das mulheres e relações de gênero. A intervenção historiográfica abrange momentos de trabalho no qual pressupomos o envolvimento de graduandos e docentes em busca de inovações, de interpretações para consecução das atividades previstas. O registro da participação feminina nos espaços públicos da UFMT permitiram-nos explorar as relações de gênero nas instituições educativas interagindo com o ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: arquivos escolares, centro de documentação, memória.

### 1 INTRODUÇÃO

Nesse trabalho temos como intuito apresentar as ações desenvolvidas no Programa Permanente de Extensão: ações educativas para o protagonismo feminino - vozes das mulheres na UFMT/Cuiabá. Essas ações são desenvolvidas no Centro Memória Viva/CMV, localizado no Instituto de Educação, 3º piso, sala 64 da Universidade Federal de Mato Grosso.

---

<sup>1</sup> Doutora, Professora Adjunta, Instituto de Educação/IE/DTFE, Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de Mato Grosso. E-mail: nilcevieiraufmt@gmail.br.

<sup>2</sup> Pró-reitoria de Cultura, Extensão e Vivência, Coordenação de Extensão, Universidade Federal de Mato Grosso.

<sup>3</sup> Pedagoga, Universidade Federal de Mato Grosso.

<sup>4</sup> Esse texto resulta de nossas atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas no programa de pesquisa e extensão denominado "Programa Permanente de Extensão Ações Educativas para o Protagonismo Feminino: Vozes das Mulheres na UFMT/Cuiabá".

Propomos expor as propostas do Programa Permanente de Extensão: Ações Educativas para o Protagonismo Feminino – Vozes Das Mulheres na UFMT/Cuiabá e os referenciais teóricos que embasamos nos nossos estudos e pesquisas.

Justificamos nossa proposta, pois na atuação docente em uma Universidade como a UFMT/Cuiabá, as mulheres tornaram-se importantes catalisadoras do conhecimento para gerações de estudantes que ingressaram na instituição e mesmo assim sua contribuição, sua presença ainda é pouco destacada.

O programa desenvolve várias ações. Aos poucos, um acervo de relevância para o patrimônio cultural de uma participação feminina que se fez presente na conjuntura institucional, nos espaços públicos, um acervo de mulheres que participaram do movimento educacional e garantiram uma atuação expressiva no espaço público está sendo organizado.

Para além disso, catalogamos, organizamos e difundimos o arquivo do CMVIE em escolas e instituições escolares com a intenção de popularizar os Centros de Documentações institucionais.

## **2. PROPOSTA DO PROGRAMA PERMANENTE DE EXTENSÃO E PARTICIPANTES ENVOLVIDOS**

Ressaltamos que a equipe conta com profissionais e estudantes vinculados a diversas graduações e linguagens, incluindo Artes, Comunicação, Letras, Sociologia, Pedagogia, Psicologia. Boa parte dos integrantes possuem conhecimento na produção e gestão de projetos. Compõem a equipe professoras e servidores da UFMT, alunos dos cursos de graduação, professores e servidores municipais e estaduais, professores e servidores do Instituto Federal de Educação de Mato Grosso/IFMT. Todos atuaram e ainda atuam em projetos e programas diversos de extensão em busca de interações que promovam uma conexão de saberes.

O programa já desenvolveu um documentário audiovisual e atualmente conta com um site para divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão que desenvolve. Ou seja, esse programa traz nos seus produtos expressões de ancestralidade, de um grupo como forma de afirmação de uma identidade.

A tabela 1 expõe ações e parcerias desenvolvidas no CMVIE e por parceiros do Programa.

**Tabela 1 - Parceiros do Projeto Permanente de extensão**

Secretaria Estadual de Educação Cuiabá	Seduc	Externa à IES	Instituição Governamental Estadual	Acadêmicos do Curso de Graduação e da pós-graduação vinculados ao programa estão em atuação nas Secretarias de Educação Estadual e Municipal. Possibilitarão a difusão do programa.
Secretaria Municipal de Educação de Cuiabá	SMEC	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	Acadêmicos do Curso de Graduação e da pós-graduação vinculados ao programa estão em atuação nas Secretarias de Educação Estadual e Municipal. São lideranças em seus meios possibilitarão a difusão do programa.
Instituto Federal do Mato Grosso	IFMT	Externa à IES	Instituição Governamental Federal	Professores e técnicos que atuam no IFMT, lideranças em seu meio, atuarão nas oficinas e possibilitarão a difusão do programa.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Ressalvamos ainda que o Programa se articula ao projeto de pesquisa e extensão que procura investigar e propões ações no âmbito da “**Presença das Mulheres na Universidade Federal de Mato Grosso: Cuiabá**” coordenado pela profa. Nilce Vieira desde 2013 com a intenção de investigar a presença das mulheres na fundação da UFMT. A partir de 2016, o Programa que ora apresentamos é composto por três projetos.

**Projeto EDUG:** Educação e relações de gênero: inclui um conjunto de atividades contemplando oficinas e grupo de estudos da área temática destinada aos estudos de memória e educação das mulheres articulada à dimensão do gênero; a construção da história do ensino brasileiro a partir do olhar e da vivência feminina; direitos fundamentais; relações entre gêneros, nos quais buscamos contar, reconstituir várias histórias, trazendo para o momento atual experiências, imagens que ficaram no esquecimento e que podem nos ajudar a entender um pouco melhor a cidade, a vida de mulheres e homens, hoje, contribuindo para o empoderamento das mulheres.

**Projeto NUDIE** – Núcleo de Documentação do Instituto de Educação: prevê o levantamento, organização e catalogação do acervo documental do Instituto de Educação da UFMT e disponibilização no site integrado com a Biblioteca Estevão de Mendonça. Procuraremos evidenciar especificamente o trabalho das mulheres: caminhos para a autonomia – com a produção do vídeo-documentários e do foto-livros contendo memória e vozes femininas da UFMT. Contempla: filmagens, entrevistas, coleta de documentos, reuniões de estudo, entre outras atividades visando a difusão da participação das mulheres no Instituto de Educação e por extensão no ensino mato-grossense.

**Projeto MEMO:** Memória e História da Educação: Vozes das Mulheres, Escolarização e Gênero: projeto em desenvolvimento com criação e alimentação do site do CMVIE destinado a difusão de nossas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Com os cursos, oficinas, aulas práticas e a construção de materiais voltados para a história das mulheres e a relações de gênero evidenciamos um amplo campo de incentivo a formação de professores, pesquisadores para as ações de extensão voltadas para a participação feminina e relações de gênero.

### **3 ESTUDOS TEÓRICOS REALIZADOS NO CENTRO MEMÓRIA VIVA PARA A CONSTRUÇÃO DA PESQUISA PRÁTICA**

A principal motivação para esse trabalho foi a possibilidade que as coordenadoras encontraram de reunir, de forma organizada e mais acessível, não só um conjunto amplo e variado de documentos, como também de pessoas com qualificações distintas atuando como pesquisadores, bolsistas oriundos dos projetos de extensão e bolsistas do mestrado acadêmico em educação que trabalham com a memória da educação.

O centro trouxe a possibilidade de se reunir, de forma organizada e mais acessível, não só um conjunto amplo e variado de documentos, como também de articular pessoas com qualificações distintas que pudessem colaborar nas tomadas de decisão acerca das prioridades de pesquisa, das ações culturais e de outras atividades de pesquisa e extensão em educação de jovens e adultos e, também, nos encaminhamentos relativos a sua estrutura e funções comuns (FERREIRA; FERREIRA, 2014, p. 127).

As atividades desenvolvidas no CMVIE, nessa linha de raciocínio, passaram a permitir identificar, tratar e organizar a documentação referente à experiências de

educação popular, da EJA, do ensino superior, notadamente do curso de Pedagogia no qual já identificamos a presença de alunos que são oriundos da EJA, dossiês resultados de investigação nos cursos de graduação, diários, entre outros documentos, que foram produzidos no IE.

A intervenção historiográfica para a constituição de uma documentação digital, física e visual provoca momentos de trabalho que envolve o ensino, a pesquisa e a extensão. É necessário encontros para estudos, visitas a arquivos, seleção de procedimentos de coleta de e organização de dados, ir a campo para a realização das entrevistas e filmagens, busca de inovações, de interpretações que possam responder às questões investigadas e que possam considerar a participação dos bolsistas nas diversas ações, pois “[...] a realidade produzida pelo homem foi complexa tanto na sua própria efetivação, quanto na sua forma de interpretação’. [...] Dentre as diversas inovações, podemos destacar a valorização das pesquisas que almejam dar conta dos vários atores envolvidos no processo educativo, investigando aquilo que se passa no interior das escolas” (GATTI JÚNIOR; et al. 1997, p. 6-7).

Na busca de documentos, Paolo Nosella e Ester Buffa disseram que “documentos do acervo da própria escola: atas, livros de matrícula, anuários, programas de disciplinas, fotografias, etc.; jornais de época, que constituem fontes importantes por noticiarem acontecimentos que compõem a memória” (NOSELLA; BUFFA, 2009, p. 62). Desse modo, constatamos a importância dos acervos para a divulgação da memória.

A coleta das entrevistas e suas transcrições visando compor um cenário para o registro da participação feminina no ensino mato-grossense nos permitirá a percepção do significado pessoal e social dessa participação na criação e consolidação da UFMT. Uma memória viva desse grupo. Isto é, “memória é um elemento essencial do que se costuma chamar identidade, individual ou coletiva, cuja busca é uma das atividades fundamentais dos indivíduos e das sociedades”. (LE GOFF, 2003, 476).

Com um dos pressupostos básicos para o desenvolvimento da proposta é a relação entre passado e presente, entre ação e pensamento, na perspectiva de tornar a memória da participação feminina no processo de gestação e implantação, a memória como um documento vivo, consideramos imprescindível buscar e registrar o testemunho de quem viveu o cotidiano institucional permitindo realizar e renovar o esforço e capacidade dos grupos sociais e das instituições.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analizamos que programa de extensão visa/visou ampliar as ações que vimos desenvolvendo e consiste um embrião com perspectivas de significativa ampliação posterior em busca de promover a educação e a memória, contribuindo para a formação educativa mato-grossense e, por conseguinte, da sociedade brasileira.

Ajuizamos que nossas propostas de atividades extensionistas podem ser uma forma de produção de conhecimentos que agrega a experiência e os conhecimentos da equipe. Para nós, a indissociabilidade perpassa três momentos: o ensino como uma possibilidade de aprendizagem extramuros que extrapola a sala de aula e a pesquisa emergindo das atividades extensionistas a partir das questões suscitadas nas práticas ao se conceber e elaborar os produtos como os aqui descritos, incluindo as atividades para sua consecução.

## REFERÊNCIAS

BUFFA, Ester; NOSELLA, Paolo. Educação negada: introdução ao estudo da educação brasileira contemporânea. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

CIAVATTA, Maria. Mediações históricas de trabalho e educação. Gênese e disputas na formação de trabalhadores (Rio de Janeiro, 1930-1960). Rio de Janeiro: Lamparina Editora, 2009.

FERREIRA, Márcia Santos; FERREIRA, Nilce Vieira Campos. História e Memória da Educação, Movimentos Sociais e Educação Popular no Centro Memória Viva de Mato Grosso. In: DUARTE, Aldimar Jacinto; TIBALLI, Elianda Figueiredo Arantes. Pesquisa e Produção do Conhecimento. 1 ed. Goiânia: PUC Goiás, 2016, v.1, p. 127-135.

GATTI JÚNIOR, Décio: et al. História e Memória Educacional: Gênese e Consolidação do ensino escolar no Triângulo Mineiro. Revista História da Educação. Pelotas: ASPHE/FAE/UFPeL. 1997.

LE GOFF, Jacques. História e memória. 5 ed. Campinas: UNICAMP, 2003.